

ATO DETERMINATIVO (AUTODECIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ato determinativo* é a ação pessoal da conscin consigo, exclusivamente para si mesma, em nível de resolução definida e definitiva, sem hesitações nem retorno, demonstrando automatidade, autocognição, autocritério e autodiscernimento máximos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ato* vem do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de alguma peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária; ato; feito”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *determinativo* é provavelmente adaptação do idioma Francês, *determinatif*, “determinante; crítico”, derivado possivelmente do idioma Latim Medieval, *determinativus*, e este de *determinare*, “determinar; demandar; limitar; fixar; regular”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ato autodeterminativo. 2. Ato resoluto. 3. Ato decidido. 4. Ato deliberativo. 5. Ato refletido. 6. Ação determinadora. 7. Marca autobiográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *ato determinativo*, *ato determinativo antecipado* e *ato determinativo maduro* são neologismos técnicos da Autodecidologia.

Antonimologia: 1. Ato leviano. 2. Ato medíocre. 3. Inação. 4. Decidofobia.

Estrangeirismologia: o *turning point*; o *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE) pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da determinação evolutiva cosmoética; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a autorretilinearidade pensênica; a exteriorização da autopensenidade; a autopensenização concretizada; os procedimentos para a higienização holopensênica própria, alheia ou coletiva.

Fatologia: o ato determinativo; a decisão magna; a ação marcante; o momento de destino; a autodisciplina; a imperturbabilidade pessoal; o nível maduro de resolução pessoal; a tranquilidade pessoal; o rumo da serenidade maior; o ideal da vida humana racional, toda calculada, prevista, sem surpresas; a manifestação da vontade; a definição de rumos pessoais e de outrem; a marca autobiográfica indelével.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a decisão do autodesenvolvimento parapsíquico; as pararrepercussões dos atos determinativos intrafísicos; a parapercepção das evocações extrafísicas pós-ato sinalizando sobre o percentual de erro e acerto; o procedimento do auto e heterencapsulamento energético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodeterminação–inteligência evolutiva*; o *sinergismo autoconvicção-autodeterminação*; o *sinergismo teática-verbação* fortalecendo o agente e os respectivos atos.

Principiologia: o *princípio da indeterminação*; o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio da irrevogabilidade holobiográfica dos atos pessoais*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) embasando a decisão quanto aos propósitos evolutivos a serem mantidos.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial pelos autesforços; a teoria das interpretações grupocármicas.

Tecnologia: a técnica da autodecisão; as técnicas de autossuperação; a técnica da checagem pré-atuação da intencionalidade pessoal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas.

Efeitologia: o efeito da autodeterminação na aceleração da autevolução; os efeitos multidimensionais dos atos pessoais; os efeitos dos atos na própria intraconsciencialidade; os efeitos dos atos na expansão ou restringimento da autonomia evolutiva.

Ciclogia: o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação; o ciclo deliberação-consecução-colheita; o ciclo reparatório erro-correção-acerto.

Enumerologia: o homem de pulso; a vontade de ferro; o campo de força; a base de operações; a interação gravitacional; a energia moral; a linha de ação.

Binomiologia: o binômio vontade-motivação; o binômio autodisposição-empenho.

Interaciologia: a interação autodiscernimento-autodeterminação; a interação Fatuística-Parafatuística.

Crescendologia: o crescendo da autoconfiança na capacidade de autorrealização; o crescendo holomaturológico culpa-responsabilidade; o crescendo autorresoluções-autoprescrições-autossuperações.

Trinomiologia: o trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia; o trinômio definição-determinação-deliberação; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio vontade granítica-intencionalidade fixada-autorganização rigorosa.

Polinomiologia: o polinômio (aliteração) volição-intenção-decisão-determinação; o polinômio vontade-decisão-determinação-sustentação.

Antagonismologia: o antagonismo autodeterminação / autovacilação; o antagonismo autodeterminação / heterodeterminação; o antagonismo ato individual / ato coletivo; o antagonismo ato calculado / ato irrefletido; o antagonismo ato paracerebral / ato subcerebral; o antagonismo ato intrafísico / ato extrafísico; o antagonismo ato assistencial / ato doloso; o antagonismo ato evolutivo / ato interpresidiário.

Paradoxologia: o paradoxo dos autesforços por melhores performances evolutivas eliminarem os autesforços da competitividade com os compassageiros evolutivos; o paradoxo dos atos comunicarem mais se comparados a mil palavras ou a mil imagens; o paradoxo da desestigmatização de único ato requerer inúmeros atos homeostáticos consecutivos.

Politicologia: a democracia pura; a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo inserida na personalidade; a lei do retorno.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia; a projeciofilia; a evoluciofilia; a definofilia; a assistenciofilia; a pesquisofilia.

Holotecologia: a definoteca; a cognoteca; a volicioteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autodecidologia; a Autodeterminologia; a Automaturologia; a Autodiscernimentologia; a Autodisciplinologia; a Autocriteriologia; a Autodefinologia; a Autocogniciologia; a Autevoluciofilia; a Serenologia; a Historiografologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin determinada; a conscin javalínica; a personalidade decidida.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens determinativus*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens defnitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ato determinativo *antecipado* = a ação resoluta do jovem inversor, rapaz ou moça precoce, ainda na fase preparatória da programação existencial (autoproéxis), evidenciando ideia inata; ato determinativo *maduro* = a ação resoluta da conscin lúcida, veterana, reciclante na fase da maturidade, evidenciando a aquisição de conceitos e vivências evolutivamente culminantes.

Culturologia: a *cultura da Autodeterminologia*; os atos determinativos históricos influentes na *cultura humana*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ato determinativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
06. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
12. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
13. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

**O ATO DETERMINATIVO DA CONSCIÊNCIA INTRAFÍSICA
LÚCIDA, QUANDO COSMOÉTICO, EXEMPLIFICA AUTO-
MATURIDADE CONSCIENCIAL, DINAMISMO EVOLUTIVO
E AUTOVIVÊNCIA VERBACIOLÓGICA REEDUCATIVA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive habituado às ações pessoais determinativas? Em quais áreas de manifestações?